

NEGRINHO candidato a Prefeitura de Lajes

Segundo sondagens do deputado Adaime, Ary Waltrick da Silva (Negrinho) vencerá a eleição para a Prefeitura — Análise da candidatura — Adaime convidado para a Secretaria de Segurança

Conforme temos afirmado diversas vezes, o deputado Elias Adaime caracteriza-se pelo seu dinamismo, pela sua cultura e pela sua larga visão das coisas. Trabalhando ativamente, tanto na Câmara dos Deputados, onde a sua atuação tem sido uma das mais



brilhantes, como fora dela, o jovem parlamentar barriga-verde tem se saíliendo de sobejo, merecendo por isso os aplausos do eleitorado que em tão boa hora o elegeu e re-elegeu para o elevado cargo que ocupa.

Destemido, corajoso ao apontar a verdade, empreendedor e honesto

nas suas atitudes, desligado de qualquer partido político o deputado Elias Adaime é um homem que tem prestado grandes serviços não somente a Santa Catarina como ao país inteiro.

Ainda há poucos dias, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, o parlamentar catarinense formulou sérias e graves acusações à administração da NOVACAP, denunciando à nação o malbaratamento dos dinheiros públicos em prejuízo do povo brasileiro. Acusações essas que lhe grangearam ainda mais respeito e simpatia pela verdade que nelas contém.

De passagem por esta cidade, onde veio parafinizar a formatura de uma turma de jovens do Colégio Santa Rosa de Lima, aproveitamos a oportunidade para conseguir a reportagem que estamos divulgando aos nossos leitores. Com a

boa vontade, gentileza e outras qualidades que fazem do deputado Elias Adaime um verdadeiro "gentleman", ele prontificou-se a responder as perguntas do reporter, não omitindo nada e tão pouco fazendo "corpo mole" às inquirições mais indiscretas.

Como o leitor poderá comprovar mais adiante, o sr. Ary Waltrick da Silva, dinâmico presidente do Sindicato dos Madeireiros da Região Serrana, entra em jogo como candidato à Prefeitura Municipal de Lajes, candidatura essa exigida por membros das diversas classes sociais da Princesa da Serra, desejosos de proporcionar melhores dias à terra lajeana e ao seu nobre e hospitaleiro povo. Ao formularmos a pergunta sobre tão importante assunto, o jovem deputado mostrou-se entusiasmado ao extremo, não somente por ser amigo pessoal do sr. Ary Waltrick da Silva como também e principalmente por reconhecer nele todas as qualidades necessárias a um bom administrador.

A seguir, publicamos a resposta do nosso entrevistado às inúmeras perguntas que lhe formulamos respostas essas dadas com toda a sinceridade e franqueza que sempre costuma usar.

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, V.Exa. fez há pouco tempo graves acusações contra certos fatos que estariam ocorrendo na NOVACAP, os quais constituem verdadeiro escândalo na atual administração nacional. V.Excia. poderia fazer algumas declarações a respeito para conhecimento de nossos leitores?

O pronunciamento que fiz na sessão extraordinária especialmente convocada no dia 3 de novembro passado, sobre os assuntos ligados à construção de Brasília, já são do domínio público. Também do domínio público é a contestação oferecida pela NOVACAP. Ao caro amigo Baggio, jornalista que há longos anos milita na imprensa de Lajes,

em homenagem à sua destacada atuação, vou antecipar pequena parte do discurso que pretendo fazer dentro em breve conforme o que preceitua o regimento da Câmara dos Deputados. Diz a direção da NOVACAP que o viaduto que estão construindo na avenida principal de Brasília não custará um bilhão de cruzeiros conforme declarei, mas sim 900 milhões de cruzeiros. Veja, caro Baggio, como se está malbaratando o dinheiro do povo.

Um viaduto de 300 metros vai custar importância igual a de 200 quilômetros de estrada asfaltada. Ainda contestando as minhas afirmações, declarou a direção da NOVACAP que o jardineiro vindo especialmente do Japão não ganhava 150 mil cruzeiros por mês mas sim 120 contos; esqueceu a direção da NOVACAP de incluir no seu ordenado as passagens e a estadia

que custaram cerca de 500 mil cruzeiros. Dividindo essas despesas pelos meses que o jardineiro trabalhou, mais o ordenado de 120 mil cruzeiros mensais teremos a despesa de 150 contos mensais. Mas vamos admitir 120 mil cruzeiros mensais. Como ordenado líquido para um jardineiro, é mais do

que ganha o presidente da República brasileira. Poderia passar talvez umas duas horas discutindo o assunto de Brasília; todavia alerta somente o povo brasileiro para essas despesas astronômicas que estão saindo dos minguidos

(Continua na 3ª. pág.)



CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX | DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Oficina Rua Marechal Deodoro 29 | Fone 397

LAGES, 12 de Dezembro de 1959 N. 16

Brasil e Russia firmam acôrdo comercial

O Brasil e a Russia assinaram um acôrdo comercial por três anos, para exportação de mercadorias, o primeiro na história dos dois países.

Em consequência desse acôrdo, cada país exportará para o outro mercadorias no valor de

25 milhões de dolares no proximo ano.

Devendo em 1961 o valor dessas mercadorias subir para 37 milhões de dolares, e em 1962 a 45 milhões.

O Brasil deverá exportar café, cacau, oleos vegetais, e cou-

ros, devendo importar petroleo, trigo, maquinas, metais e produtos quimicos.

Esse acôrdo foi assinado pelas delegações comerciais dos dois países na noite de quarta para quinta feira.

Emitido até o dia 7 Cr\$ 3.900 bilhões

O governo brasileiro emitiu até o dia 7 do corrente, 3 bilhões e 900 milhões de cruzeiros, numa base de Cr\$ 557.142,00 por dia. Com a emissão desses primeiros dias de dezembro, o

moeda circulante do país, que se encerrou no mês de Novembro findo, com 143 bilhões de cruzeiros, foi elevado para Cr\$ 146, e 9 bilhões.

Não há mais duvida, que ainda este ano, com as emissões maciças que estão sendo efetuadas, será ultrapassada a soma dos Cr\$ 150 bilhões.

NOTAS EM ARQUIVO (N.º 30)

Do Museu Histórico "Thiago de Castro"

VULTOS SERRANOS

20 de Janeiro de 1904! Lages preparada para receber um de seus ilustres filhos. Chegaria Caetano Costa!

Desde cedo a população era avisada por boletins de que receberíamos a visita do Secretario Geral dos Negocios de Estado que viria acompanhado de sua exma familia; em virtude da recepção estar marcada para o dia 21, a chegada a 20, não pegou de surpresa as comissões encarregadas dos festejos. Foi ativada a finalização dos arcos triunfaes que, na entrada da Correia Pinto, centro e extremos sul da 15 de Novembro, mandara levantar o governo municipal em homenagem ao ilustre hospede e patricio. Uma linha de galhardetes, cruzava no entroncamento das duas ruas. No Palacio Municipal, estação telegrafica, Clube 1º de Julho e Loja Luz Serrana e nas residencias dos Srs. Superintendente municipal, seus substitutos, funcionarios municipais e estaduais e muitas casas particulares, assim como as redações da *Região Serrana* e o *Imparcial* foram hasteados os pavilhões, municipal, estadual e federal, produzindo o conjunto um belo aspecto festivo.

Grande número de amigos, admiradores e correligionarios, dirigiram-se ao CAPÃO

DO CIPO' para encontra-lo, até a residencia do major João Augusto Xavier Neves onde se hospedaria.

Sua Exa. havendo saído da Serra do Lamedor ás 6 horas da manhã, aqui chegava por volta das 11 horas, sendo recepcionado no Capão do Cipó, por grande numero de amigos, onde anotamos os seguintes:

Major Azambuja Cidade; Tenente Cel. João Costa, Major Thiago de Castro, ambos deputados estaduais; Tenente Cel. Antonio Ribeiro, juiz de direito em exercicio, Dr. Aurelio Castilho, chefe do districto escolar; Capitão Abilio Carvalho, juiz de paz em exercicio, Major Neves, coletor; Capitão Carlos Schmidt Junior, superintendente em exercicio; Capitão Otacilio Costa, diretor secretario da central, tenente Tupynambá, encarregado da estação telegrafica; Dr. Jacinto Matos, agente do comissariado do Estado; capitão Fernando Athayde, tabelião da comarca; Capitães Julio Costa, José Neves; Policarpo Machado e Eustachio Neves; tenente Adolfo Schmidt, escrivão do comissariado; Capitão Saturnino Pereira, agente do Correio; Srs. Francisco Nunes, Manoel Germando de Souza e Serafim Amancio da Silva;

tenente Otavio Neves; Bernardino e Simeão Moritz Policarpo Camargo. Alfredo Schmidt e muitos outros, que não foi possível anotarmos.

Um grupo de senhoritas foi também ao encontro da Exma. familia do ilustre viajante que, ao estrujir de foguetes, fez a sua entrada na cidade, com massa popular. Dia 25, realizou-se nos salões do 1º de Julho, grande baile de gala correndo a festa com irradiante satisfação das numerosas familias que a ela concorreram. S. Exa. foi introduzido nos salões, com todas distinções do seu elevado cargo, pelo Major José Dias de Azambuja Cidade e o tenente Cel. Antonio Ribeiro. Durante as festividades foram os seguintes oradores: Otacilio, Thiago de Castro, Fernando Athayde e Walmor Ribeiro.

A "REGIÃO SERRANA", em noticia de primeira pagina, homenagea o distinto homem publico, dando-nos uma noção exata do perfil de Caetano Costa, com as seguintes linhas:

Homenagem
da
"Região Serrana",

ao
Major Caetano Vieira da Costa

Secretario Geral dos Negocios do Estado

Em visita á sua terra natal, chegou da Capital do Estado o nosso benemerito patricio, inclito serrano Major Caetano Costa.

Traja-se de galas esta modesta folha e vem garbosa prestar culto patriótico que é de imperiosa justiça render áqueles vultos que, des tacados da massa geral, vão para as altas esferas administrativas, onde a intelligencia, a honestidade, o patriotismo, a abnegação se collocam ao exercicio da santa cruzada do Bem. Quem neste recanto de terra não conhece o nome de Caetano Costa proferido com aquella unção de respeito e carinho que soem despertar no coração popular, os eleitos conductores das opiniões, soldados das pugnas nobilissimas que escopam a elevação dos povos e consequentemente o soerguimento moral e patriótico desses nomes que lá, ao longe, percutem e corporificam, por si sós, toda uma vasta região?

Prazerosamente nós o recebemos e conosco virá o povo protestar-lhe a veneração solidas sympathias publicas que as acções meritisimas da mais entranhada dedicação ás causas publicas, chumbaram em cada coração, patricio.

O moço que vem, em apressada villegiatura aos seus lares, é, e nem pode deixar de ser, um dos filhos benemeritos da terra de Ramos Junior, razão sufficientissima das satisfações que já se notam por toda parte, no aspecto que foi dado para o festival para o seu regresso

que lhe vae fazer o povo lageano. O engenho não se circunscreve aos limites estreitos da região, esgarça-se e vae longe abranger a vastidão, onde só então se sente bem. Quando fascinado pelo ideal de engrandecer o berço que o viu nascer, torna-se glorioso e bem merece um fervoroso culto civico como esse que ao precliaro lageano se vae prestar

Conselheiro municipal, deputado a varias legislaturas estaduais e Secretario do Governo do Estado, n'esse largo espaço de tempo, se vê a trajetória desse vulto distinto entre os distintos, pontuadas dos mais estupendos rasgos de civismo e hombridade moral estadeada em toda plenitude e pujança. É uma individualidade atlética, concretizando soberbamente, pelo omimodo e maleavel espirito, pela inquebrantabilidade de acção proficuiissima auxiliando a direcção dos negocios publicos de seu estado, as mais affagadas e risonhas esperanças da terra dos barrigas verdes. Nós, que aqui vamos lutando asperamente n'esta tenda de trabalho em que tivemos-lo, em ocasiões dificeis, ao nosso lado: esta folha que recebeu por longo tempo o influxo de sua possante intuição jornalística e que transmitiu tanta vez, ao povo serrano, o ardor de suas convicções o póllen fecundante de seu talento masculino, formando em todas as pugnas do nome serrano, vimos trazer-lhe, n'um fremito de entusiasmo, uma braçada de flores para festeja-lo no seu regresso á terra de que elle é uma gloria e um amparo vigoroso

Ao invicto batalhador, saúdo o partido republicano; aos meritos do homem publico, a Região Serrana rende um preito de calorosa homenagem.

Sede Benvindo!

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos: Diario de Sorocaba, da cidade do mesmo nome, que obedece a orientação do jornalista Vitor Cioffi de Luca.

"O Principe da Paz", livreto

de autoria de M. R. de Haan. M. D., o qual nos foi ofertado pelo Revdo. Eny Luz de Moura, Pastor da Igreja Presbiteriana de Lajes.

Novo tratamento para a Tuberculose

Os médicos norte-americanos estão procurando novos meios para o tratamento da tuberculose. Um deles é a hormonio-terapia. Os pacientes recebem esteroides junto com doses de drogas anti-tuberculose. A finalidade da experiência é encontrar um remédio para os doentes em estado avançado e que não se curam com as drogas comuns atualmente em uso.

PEÇAS GENUÍNAS

Pino da Manga do Eixo

Parafuso do cubo da roda

COM A GARANTIA DA
MERCEDES-BENZ

Para seu caminhão, exija sempre peças que tenham fundida a estrela de 3 pontas. A Mercedes-Benz do Brasil se responsabiliza inteiramente pela qualidade dessas peças!

Toda peça com a marca fundida e numerada em código já passou por nossos laboratórios e é aprovada. Sem isto, é peça fraca, não serve. Para sua garantia, só compre peças com a marca Mercedes-Benz!

Procure peças **MERCEDES-BENZ** legítimas.
Concessionário Autorizado

Mercantil Della Rocca, Broering S/A.
Rua Manoel T. de Castro, 253 — Caixa Postal, 27 — End.
Teleg. Vargas — LAJES — Santa Catarina

NEGRINHO CANDIDATO . . .

(Continuação da 1a. página)

salários dos operários, e, das classes produtoras que é quem mantém essa orgia. Ninguém sabe o porque da alta do custo de vida, o porque da aflitiva situação financeira da classe média e da classe popular. Eu mesmo respondo: o governo tem emitido para pagar a construção de Brasília. Emissão motiva inflação. Inflação motiva aumento do custo de vida. Portanto, se o governo não tivesse emitido já em 1959 cerca de 23 bilhões de cruzeiros nós não teríamos esta alta exagerada nos preços, que eu acredito, até hoje, ninguém em período algum, os viu tão acentuadamente.

Segundo se comenta, o prezado deputado foi convidado para ocupar uma das secretarias de Estado no governo do sr. Heriberto Hulse. Em caso afirmativo, poderia nos informar se aceita ou não esse convite. Caso V. Excia. venha ocupar uma das secretarias de nosso Estado isso implicaria no vosso apoio ao sr. Irineu Bornhausen na sucessão estadual?

Realmente, entendimentos se processaram no sentido de que viesse assumir a Secretaria de Segurança do atual governo. Não tendo partido para consultar, já que não pertencio a qualquer agremiação política, tenho todavia, que consultar aos meus amigos e aqueles que contribuíram para a minha eleição. Agora, nesta minha passagem por Santa Catarina, já os estou consultando e tomarei uma decisão baseado nas conclusões que tiver.

Como parlamentar, eleito sob a legenda do PSD, V. Excia. apoiará ou não o mal. Henrique Teixeira Lott na campanha sucessória que se aproxima?

O marechal Teixeira Lott é um homem digno, de probidade inatacável, que ainda não é candidato, mas sim, candidato a candidato. Aguardo que a sucessão se apresente concluída, com os candidatos todos registrados pelo Tribunal Eleitoral, para depois então agir de acordo com aquele que julgar de maior conveniência para o país e para o nosso Estado.

Que acha V. Excia. da renúncia "irremovível" do sr. Jânio Quadros voltando atrás em sua decisão poucos dias depois?

Foi na ocasião a maior bomba política. No Rio de Janeiro, onde me encontrava, quer nas ruas, quer no Parlamento o assunto dominava completamente. O fato em si representava caso inédito, pois jamais ocorria na história política do Brasil.

V.S. conhece o motivo que levou o sr. Jânio Quadros a tomar esta atitude?

A alguns dirigentes dos partidos que apoiam o sr. Jânio Quadros reivindicaram isoladamente ministérios e postos na futura administração federal. O sr. Jânio Quadros provendo o exame de pedidos que teria de atender, ou se comprometer, num gesto fulminante renunciou à sua candidatura. Posteriormente, com o compromisso dos partidos de não mais reivindicarem postos na futura administração, revogou a renúncia "irremovível".

De grande efeito ao retorno foi o apelo do seu opositor na convenção da UDN, governador Juracy Magalhães

Conforme se propala V. Excia. teria, numa das emissoras locais, lançado a candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva à Prefeitura Municipal de Lajes. Nesse caso, gostaríamos de ouvir um pronunciamento seu a respeito a fim de transmitirmos aos nossos leitores.

Chegando do Rio de Janeiro procurei avistar-me com tradicionais amigos que mantenho aqui em Lajes. Na ocasião, o sr. Ary Waltrick da Silva encontrava-se em Porto Alegre; ouvindo grande parte do povo de Lajes, de todas as classes sociais, fui surpreendido com o comentário insistente de que correntes políticas e populares se organizavam para exigir a candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva à Prefeitura Municipal de Lajes. Tanto forte era o comentário, que uma das emissoras, ao entrevistar-me, aludia ao fato, tendo na oportunidade manifestado a minha satisfação por sa-

ber da receptividade que vinha encontrando o nome deste grande filho de Lajes.

Como encara V. Excia. o fato de, sendo o sr. Ary Waltrick da Silva pertencente ao Partido Social Democrático, aceitar a sua candidatura por uma coligação de outros partidos?

Qualquer homem público ficaria envaidecido se tal caso ocorresse consigo. Acredito que a honra dada ao sr. Ary Waltrick da Silva raramente ocorre na vida política de um cidadão. Tradicionais adversários no nosso Estado, PSD e UDN, a UDN apanha um pessedista para seu candidato. Digna de louvor, tal atitude dos udenistas que, em se tratando de beneficiar o município de Lajes buscar no partido adversário o candidato ideal para uma administração política e eficiente. Sei também que outros partidos também se incorporam a atitude da UDN, evidenciando o elevado conceito que têm com referencia ao sr. Ary Waltrick da Silva.

Qual o apoio que V. Excia. dará ao sr. Ary Waltrick da Silva, no caso de ele ser lançado no páreo sucessório municipal?

Considero-me hoje deputado lajeano. Como total, tenho enorme parcela de gratidão àqueles que me honram com seus votos. No momento em que surge uma oportunidade de modificarmos o sistema ultrapassado da atual administração municipal; no momento em que surge a oportunidade de se dinamizar a Prefeitura a-cometida de uma paralização administrativa, na oportunidade que temos de com um candidato trabalhador poder dar às populações deste grande município estradas transitáveis, industrialização, desenvolvimento econômico financeiro — não poderia ficar eu ausente desta luta. Irei nos mais longínquos recantos do município alertar ao povo, aconselhando para que não perca essa oportunidade de ouro de dar um prefeito a altura do tradicional povo de Lajes, que corresponda aos seus anseios de progresso.

Que acha V. Excia. da atuação do sr. Ary Waltrick da Silva, na Capital da República, em prol da classe dos madeireiros e qual os frutos que ela está produzindo?

Sou testemunha da dedicação do sr. Ary Waltrick aos problemas de Lajes. Lembro-me do seu interesse pelo desenvolvimento da indústria madeireira quando conseguiu a pouco tempo ainda ultimar os planos de financiamento da madeira, que é o esteio da economia do Estado de Santa Catarina. Mas não foi somente no setor madeireiro que ele, sem ser representante do povo, quer no Legislativo, quer no Executivo, colaborou para a solução. Recentemente comparecia no Rio de Janeiro levando memorial das classes produtoras e das classes de trabalhadores para a liberação de verbas do Batalhão Rodoviário de Lajes. Em todos os momentos mencionava que a paralização das obras do Batalhão, além dos enormes prejuízos ao município provocaria a demissão em massa dos operários. Durante vários dias avistou-se com o presidente da República, ministro da Fazenda, ministro da Guerra, diretor do DASP, conseguindo liberar a verba que permite ao Batalhão concluir suas obras e dar aos trabalhadores e suas famílias a garantia de um salário ganho mercê de um árduo trabalho na construção das nossas vias de transporte.

Considera V. Excia. certa a vitória do sr. Ary Waltrick no caso de realmente ele ser candidato à Prefeitura Municipal de Lajes?

Pelo que senti nos meus contactos, nas minhas visitas, é praticamente vitoriosa a candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva, já que a engrossar a enorme fileira de simpatizantes estão se incorporando os partidos políticos de Lajes. Verifiquei ser ele um dos poucos candidatos que sendo político militante não tem inimigos. Verifiquei também que o seu conceito moral e o seu caráter são elevados em todas as pa-

lestras e em todos os debates. E como o povo raramente encontra oportunidade de aliar um homem honesto e dinâmico que também seja político, tenho certeza que Lajes, que teve a ventura de encontrar essa raridade, não perderá a ocasião para elegê-lo seu prefeito.

Que acha V. Excia. da sucessão do sr. Heriberto Hulse; no seu entender há ou não possibilidades do sr. Celso Ramos sair vitorioso em 1960?

Ausente do Estado não tenho tido oportunidade de examinar com detalhes a eleição de 1960. Pelo que sei da situação do PSD e da UDN nas palestras que mantêm com catarinenses de todo Estado que me visitam no Rio de Janeiro, a vitória, pende, provavelmente, para o sr. Irineu Bornhausen.

Qual foi a atuação de V. Excia. em benefício da solução do problema de energia elétrica para Lajes?

Quando fui eleito presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito do Carvão fiz incluir na Resolução desta Comissão uma verba de 5 ou 60 milhões — não me recordo bem — para construção da linha de transmissão da Usina Termo-Elétrica de Capivari que passando pelos municípios de São Joaquim ligasse Lajes e atingisse Curitiba. Com isso visava eu duas coisas: aumentar o consumo de carvão produzido no Estado, cujos estoques atingiam 300 mil toneladas, proporcionando maior produção elétrica trazendo-a para os municípios de São Joaquim, Lajes e Curitiba, o quais estão a braços com esse grave problema que já deveria ter sido solucionado e que constitui o maior entrave ao progresso desta região.

Tem V. Excia. outras declarações a fazer?

Somente desejo aproveitar a oportunidade para formular os meus votos de um feliz Natal e que Deus, na sua bondade infinita, proporcione no próximo ano à família lajeana prosperidade e alegres venturas.

Secção Feminina

COMO PLANEJAR UM CARDÁPIO

Para gozarmos uma boa saúde, tão ambicionada por todos nós, devemos, ao planejar nossas refeições, considerar tanto a satisfação do paladar como as necessidades do nosso organismo. Consideramos uma tarefa difícil a de promover um re-

gime alimentar bem equilibrado, mas, observando certos cuidados conseguiremos facilmente estes objetivos.

O que se deve fazer

- Tome por unidade o dia inteiro.
- Planeje primeiro o café

da manhã, o almoço, o lanche e depois o jantar.

— Use algum alimento cru, ao menos uma vez por dia.

— Planeje ter em cada refeição um alimento de digestão mais prolongada; um alimento que requeira mastigação; e um alimento que contenha bagaço de fibras.

— Combine ou alterne alimentos ásperos.

— Tenha variedades de cor, forma e arranjo

— Alterne as comidas simples ou menos nutritivas com as mais gordurosas e difíceis de digerir.

— Quando reunir muitos pratos numa refeição, diminua o tamanho a porção e não use alimentos muito gordurosos.

— Quando servir poucos pratos aumente a porção individual e use alimentos concentrados.

O que não se deve fazer

— Não deixe que haja predomínio de um alimento em uma refeição.

— Não tenha muitos alimentos gordurosos ou difíceis de digerir na mesma refeição.

— Não reúna o mesmo alimento duas vezes por dia, sem variar o modo de servir.

— Não use o mesmo alimento duas vezes na mesma refeição, embora varie a forma.

— Não use os mesmos alimentos constantemente, ou dois dias seguidos.

— Evite a monotonia de cor e a consistência nas refeições.

Observando estes pontos, as donas de casa poderão preparar refeições bem equilibradas e atraentes.



Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

O doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Edital de Praça

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo mínimo de vinte dias, virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia DOIS (2) do mês de Janeiro próximo vindouro, às dez (10) horas, no saguão do edificio do Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vizes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e melhor lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 135.000,00 feita neste Juízo, os seguintes bens que foram penhorados a José Waltrick Vieira nos autos da ação executiva que lhe move José, digo, que lhe move Alfredo Lueneberg Filho, a saber: - Em gleba de terras com a área de 11.000.000m2, somente a área de 1.350.000 m2, situado no lugar denominado Fazenda da Farofa, distrito de Pánel, desta comarca, contendo a dita área sangas, banhados, vertentes, pedra ferro, etc. e contidas dentro dos seguintes limites; com a Fazenda de Santo Antonio do Caveiras, nas terras pertencentes a Manoel Daniel da Silva e a Estevão Vitorino de Liz, por cercas de arames, de xaxim e taipas, com terras desta mesma Fazenda, per-

tencentes a Sebastião Caetano e Caetano Pereira Machado, por cercas de arames e taipas; com terras da Fazenda da Divisa, município São Joaquim da Costa da Serra, deste Estado pertencente a Antonio Amarante e Ovidio Machado por taipas e cercas de arames com terras dos outorgantes vendedores, Dr. Irineu Antunes e sua mulher, por taipas e cercas de arames, com terras de Leonel Daniel da Silva ponto de partida. Sendo transcrita no Primeiro Registro de Imóveis desta comarca sob n. 7.783, no livro 3-M a fls. 81 v. á 82. E quem quiser arrematar ditos bens, devera comparecer no dia, mês, hora e local acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre a aludida avaliação, depois de pagos no ato, em moeda corrente, o preço da arrematação, impostos e custas devidos. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes aos quatro dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. - Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível o datilografei, subscrevi e também assino.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1.ª. Vara

Waldeck Aurélio Sampaio
Escrivão do Cível

Direção de CICI

O baton como parte do vestuário

O Baton é provavelmente o item mais popular na lista dos produtos de beleza. As tonalidades variam de estação, mas há três tipos principais: vermelho verdadeiro, vermelho azulado (arroxeado) e vermelho alaranjado.

O vermelho verdadeiro é o baton essencial. Vai bem com qualquer tonalidade de pele e praticamente com qualquer cores arco iris. O vermelho azulado ou arroxeado que varia da fusta a profunda até o rosa suave, é aconselhável para as peles que têm uma nota rosa na textura ou para aquele tipo de pele que tem um ar transparente.

O vermelho alaranjado ou amarelado variando do rosa coral até o ferrugem marron, é perfeito para louras de pele queimada de sol, para morenas de pele.

O melhor modo de dar ao baton o seu maior valor é considerá-lo parte da sua roupa, como a echarpe ou o cinto, e procurar fazer com que ele combine ou se harmonize com a cor de seus trajes. Uma boca bem formada deve ter o mais alto da curva do lábio superior igual ao centro da curva do lábio inferior, algumas moças pensam que podem criar nelas

mesmas esses lábios ideais usando simplesmente um pincel e um baton. Na verdade uma boca pode ser utilmente melhorada, mas seus verdadeiros contornos não podem ser realmente alterados. Se você tem lábios finos encha-os ligeiramente mas com um pincel. Não é necessário o acentuar demais. Lembre-se que um cabelo pode dar toda a diferença. Pratique bem esse modo de pensar, e ele se tornará automático em você. Usando o pincel ou mesmo apenas o baton, faça com que sua mão fique firme do seguinte modo: apóie o dedo mínimo no queixo enquanto se pinta. Mantenha os lábios entreabertos, como se você estivesse dizendo as Bôcas grandes ou lábios cheios o mais não podem ser disfarçados com sucesso. Mas lembre-se que está na moda lábios generosos largos. Você poderá dar a impressão de boca menor e mais evitando batons de tons escuros e esbatendo a cor, ligeiramente nos cantos. A única coisa que você pode transformar "realmente" sua sua boca é a sua expressão. Não deixe os cantos caídos (os envelhece) não a parte os lábios não tenha medo de sorrir.

Convem saber

O pepino para a salada deve ser preparado com bastante antecedência, pois, após picado e salgado, deve permanecer durante umas três ou quatro horas em recipiente bem tampado, a fim de soltar toda a água que contém. Depois disto, pode ser temperado e servido.

x x x

Nunca se deve banhar os olhos com a água pura, mas sim com uma solução de água e sal que tenha a mesma concentração das lágrimas, isto é, 14 gramas de sal para um litro de água fervida.

x x x

Quando não estiverem em uso, as pelicas devem ser guardadas envoltas em linho bem lavado e, de vez em quando, sacudidas e arejadas, para evitar que as traças ponham nelas os seus ovos.

x x x

As mesas envernizadas ficam às vezes com nódoas de limonada ou de licor, mas estas desaparecem quando tratadas com água de farelo.

x x x

ou pó de café quente. As nódoas de gordura do assoalho são removidas com essência de terebentina e talco, colocado depois da essência.

Sobre o talão, deve-se pôr ainda um ferro, de engomar quente, completando assim o trabalho.

x x x

Passa, periodicamente, aguarás nas estantes, para evitar que o mofo ataque os livros.

x x x

Para que os tabletes de chocolate se dissolvam com mais facilidade, convém sejam ralados.

x x x

Os talheres que serviram para o preparo de peixe ficam limpos e sem cheiro se forem lavados em água avinagrada.

x x x

Podemos limpar os sapatos e bolsas de pelica, com uma simples borraça de lãpis. Deve a mesma ser passada levemente sempre no mesmo sentido.

A Agencia FORD tem o prazer de participar

As Exmas. senhoras donas de casa

que, durante o corrente mês, à título de presente de Natal, facilitará as vendas de

Fogões à Gás, Wallig e Máquinas de Lavar Roupas Bendix.

Preços reduzidos e prestações suavíssimas.

RONDA SOCIAL — Socialino comenta

No fim do corrente ano, estaremos apresentando aos nossos inumeros leitores, a lista das dez mais elegantes da cidade, numa escolha muito criteriosa, e que está nos dando muito trabalho, pois a nossa Lajes é um celeiro inesgotavel de belas e elegantes mulheres.

Estão em nossos cadernos, diversas senhoras e senhoritas, mas poderá haver muitas surpresas, dependendo do aparecimento de outras candidatas.

Vamos aguardar, pois está faltando apenas 19 dias, para selecionarmos as dez finalistas mais legantes da cidade.

sivo daquele clube, e hoje por todos apontado, como um dos melhores do sul do país, rivalizando mesmo com os melhores de São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

formatura dos novos contabilistas da Escola Técnica de Comercio de Lajes, será a soirée que será realizada hoje às 22 horas nos aristocraticos salões do Clube 14 de Junho.

Você Sabia?

... que o Polo Norte e o Polo Sul são também chamados, respectivamente Ártico e Antártico. Artico vem do grego "artiktikes" e quer dizer: o que tem urso, assim como o Antartico significa o que não tem ursos.

0—0

... que a abelha rainha vive até 2 anos, as demais somente 5 ou 6 semanas.

0—0

... que o arroz é a principal alimentação dos povos asiáticos. Sua cultura é antiquissima e primitiva.

0—0

... que a armada holandesa já foi capturada por uma unidade da cavalaria francesa no inverno de 1795, quando os navios ficaram encravados num enorme bloco de gelo, sobre o qual os cavalarianos avançaram e obrigaram o almirante em chefe a render-se.

Para suas refeições

Use massas "Izabela", Azeite "Fana-dol" e vinhos "São Julião".

Representante nesta praça:

Agilio R. Lima

Rua Afonso Ribeiro, 13 — Fone 546

Fabrica de Cal Santo Antonio

— SERRIL —

Dispõe para pronta entrega, nas construções para qualquer quantia.

Depósito em Serril

Representante nesta cidade: Lirio Campos — Rua João de Castro, 525,



O belo rosto que acima vemos é o da graciosa srta. Mara Regina Ribas, filha do Sr. Ulisses Ribas, do alto comercio desta praça e de sua digna esposa d. Maria Petronila Duarte Ribas.

Mara Regina, que conta 16 primaveras será uma das debutantes do grande baile do dia de S. Silvestre, quando estará desfilando juntamente com outras 34 debutantes.

Hoje será concretizada a formatura dos Tecnicos em Contabilidade da Escola Técnica de Comercio de Lajes, numa cerimonia que terá lugar às 20 horas no salão nobre da Escola Normal e Ginasio Vidal Ramos.

Será Patrono desta turma o Sr. Euclides Granzotto, e como Patrocinador o Professor Rodolfo Costa Netto, diretor daquela Escola.

X X X

Como ponto culminante desta festividade de



No reveillon do proximo dia 31, deverá debutar entre as 35 meninas-moças, a distinta e bela srta. Suzana Sbruzzi, filha do sr. Dr. Nilo Sbruzzi, cirurgião dentista aqui residente, e de sua digna consorte d. Maria Martins Sbruzzi, pertencentes a alta sociedade lajeana.

Suzana, que possui uma beleza e simplicidade cativante, é estudante do curso ginasial do Colegio Sagrado Coração de Jesus da cidade de Curitiba.

Fará grande sucesso no desfile monstro do proximo dia 31, como uma das mais belas debutantes.

Hoje com horario previsto para às 22 horas, o Sindicato dos Garçons estará levando a efeito nos salões sociais do Clube Recreativo Juvenil, gentilmente cedidos por sua digna diretoria, o grande baile de encerramento da votação para a escolha da Rainha de 1959.

X X X

A moderna Orquestra de Danças Guanabara, estará abrilhantando este grandioso baile dos Garçons que está despertando grande interesse, podendo oferecer muitas surpresas nesta noite.

X X X

O grande acontecimen-

to social neste fim de temporada, está reservado para o proximo dia 31 no Clube 14 de Junho, com a realização do Baile das Debutantes, quando cerca de 35 meninas moças, estarão desfilando garbosamente, numa noite onde veremos muita musica, beleza e luxo.

X X X

Sabe-se que será um acontecimento marcante na historia do Clube 14 de Junho, pois neste baile estará reunida a fina flor da sociedade lajeana.

As danças estarão á cargo do Conjunto Melodico, Sincopado, ex-

Confie as suas cargas ao

Expresso Joinvillense Ltda.

Transporte de Rio, São Paulo, Curitiba, Joinville, Lajes, Porto Alegre e demais praças do Sul do Brasil.

Rapidez e garantia só no
EXPRESSO JOINVILLENSE LTDA.

A "Industria e Comercio de Madeiras Battistella S.A."



Comemorando o seu 10º aniversário de fundação e no ensejo de agradecer aos clientes e amigos que tão bem a distinguiram até o presente, resolve conceder uma bonificação especial sobre suas mercadorias, tais como "Pneus, câmaras de ar, produtos Esso etc"

Lajes sagrou-se Vice Campeã Estadual de Ciclismo

Foi realizado sábado e domingo na bela cidade de Joinville, o campeonato estadual de ciclismo patrocinado pela Federação Atlética Catarinense, o qual obteve êxito absoluto, quer na organização, quer na altaneira recepção que tiveram os ciclistas visitantes na Manchester catarinense.

O campeonato foi vencido com grandes merecimentos pela cidade de Joinville que conquistou 33 pontos no computo geral, através das performances dos ciclistas da S. E. União-Palmeiras, enquanto que o 2º posto, aliás dos mais honrosos, coube a nossa cidade, por intermédio do Lages Moto Clube, que conseguiu totalizar 16 pontos.

No sábado foi realizada a prova de Velocidade 1 Km, c/ relógio, saiu vencedor o corredor Rolf Klemcke da S. E. União-Palmeiras, com o tempo de 1'38"; 2º Salvio dos Santos do Lages Moto Clube, com o tempo de 1'38"4"; 3º Isaltino Machado da S. E. União-Palmeiras, com o tempo de 1'39"1"; 4º Samuel dos Santos, do Clube Ciclistico Rosa Netto com

1,42". No domingo foi realizada a Prova de Resistência - 10 kls em ruas da cidade, a qual foi vencida também por Rolf Klemcke da S. E. União-Palmeiras, com o tempo de 2 horas 51'34"; 2º Isaltino Machado, da S. E. União-Palmeiras; 3º Carlos Shultz, da S. E. União-Palmeiras; 4º Salvio dos Santos, do Lages Moto Clube; 5º João Woerederfer, da S. E. União-Palmeiras; 6º Alaor Cordova, do Lages Moto Clube.

Como se nota foram bastante auspiciosas as apresentações de nossos ciclistas em Joinville, principalmente de Salvio dos Santos, que conquistou um brilhante 2º lugar na prova de Velocidade 1 km c/ relógio.

A nossa delegação foi chefiada pelo Sr. Domingos Tomé da Silva diretor de Ciclismo do Lages Moto Clube, e como supervisor o Sr. Eneidino Correia.

Em 60 em Lajes

Aproveitando as festividades

do nosso primeiro centenário de emancipação política que transcorrerá em maio do próximo ano, o campeonato estadual de ciclismo de 1960, será realizado em nossa cidade.

Portanto estão de parabéns os amantes do ciclismo, pelo grande destaque que este esporte está dando à nossa cidade na comunidade esportiva de Santa Catarina.

O Cruzeiro protestou

Fundamentando que o atleta Nicodemus da Rocha Alano, ainda se encontra em situação ilegal na Federação Catarinense de Fútb. o Cruzeiro protestou o jogo do último domingo em que foi derrotado ante o Fluminense por 4 a 1.

Alegam os dirigentes estrelados que o triunfo do Fluminense foi justo e incontestável, mas o protesto daquela partida é um direito que lhes assiste, uma vez que provarão que o referido atleta se encontra em situação irregular.

Para tanto deverá seguir dentro de alguns dias para Florianópolis, o Presidente Nêvio Fernandes ou o diretor de Patrimônio Aires Cruz, afim de trazerem fartos documentos que justificarão a condição ilegal em que se encontra o atleta Nicodemus da Rocha Alano na Federação Catarinense de Futebol.

Torneio de Dominó

Foi disputado domingo último um Torneio de Dominó, entre o Bar Ponto Chic e o Clube 1º de Julho em disputa da Taça Cerâmica Santa Rita de Cassia de propriedade do Sr. Eptacio S. Borges, cujos números damos a seguir:

Bar Ponto Chic x Clube 1º de Julho

Pedro Garcia-Quineira	321 pts	x	Pruner-Marciano	294 pts.
Glicerio-Jorge	319 »	x	Atilio-Cid Borges	221 »
Aldo-Arlindo	317 »	x	Jacinto-Sargento	225 »
Fischer-Tonico	304 »	x	Acy-Renato	143 »
Osvaldo-Gentil	301 »	x	Protasio-Luiz	156 »
Cid-Schwiden	268 »	x	Edvi-Fraga	314 »
Faustino-Cilico	263 »	x	Dorival-Fredolino	310 »
Eptacio-Vidal	224 »	x	Busato-Paulo	314 »
Osny-Eulides	205 »	x	Weiss-Leopoldo	313 »
Zeno-Helio	69 »	x	Celio-Socas	304 »

2a. parte

Glicerio-Jorge	316 pts.	x	Edvi Fraga	142 »
Pedro Garcia-Quineira	307 »	x	Weiss-Leopoldo	134 »
Osvaldo-Gentil	301 »	x	Busato-Paulo	79 »
Aldo-Arlindo	276 »	x	Celio-Socas	300 »
Fischer-Tonico	131 »	x	Dorival-Fredolino	310 »
Total 1a. partida: Bar Ponto Chic	2.709 pontos			
Clube 1º de Julho	2.594 »			
Total 2a. partida: Bar Ponto Chic	1.331 »			
Clube 1º de Julho	965 »			

Assim o Bar Ponto Chic laureou-se vencedor no Torneio de Dominó de domingo, uma vez que perdendo o 1º jogo para o Clube 1º de Julho, reabilitou-se completamente ao suplantar o seu adversario na 2a partida e na NEGRA.

Com isto ficou de posse da Taça Cerâmica Santa Rita de Cassia, dando-lhe grandes estímulos para a conquista de futuras vitórias.

Militares x Reservistas no dia 16

Está em cogitações para o próximo dia 16, data consagrada ao Reservista, a realização de um prelio amistoso entre Militares e Reservistas, o qual seria realizado no Estádio Municipal da Ponte Grande.

Sabe-se que na seleção de Militares atuariam elementos pertencentes ao 2º Batalhão Rodoviário, enquanto que na seleção dos reservistas seriam aproveitados jogadores de nossos Clubes da 1ª e 2ª divisão.

A seleção de reservistas, conforme palavra do Sr. Osvaldo Costa, um dos interessados pela formação da seleção dos civis, seria formada da seguinte maneira: Magalhães, Pedrinho e Boanerges; Eustalio, Demerval e Vicente; Piliã, Aloisio, Tulio, Nigemann e Melegari.

Por outro lado desconhecemos a seleção do 2º Batalhão Rodoviário.

Vamos aguardar os entendimentos que estão sendo mantidos a respeito deste prelio, e em nossas próximas edições daremos completos detalhes a respeito.

O Escarlata interessado em atuar em Igarras

O quadro do Atlético Clube Escarlata, novel equipe em que atuam os nossos conhecidos Gico, Hamilton, Aloisio, Piliã, Sebastião, Arno, Silvio, Boca e outros, mostra-se interessado em realizar um jogo amistoso na localidade de Igarras, contra a S. E. R. Olinkraft.

Os entendimentos estão sendo processados e é bem possível que este amistoso seja concretizado para a próxima semana.

Interessa ao leitor?

Terreno no populoso bairro de Fatima no Estreito - Florianópolis.

Informações: E. Moura - Cx.P. 401 Lajes, ou nesta redação.

SIEMAG

rende

juros altíssimos!



As máquinas de escrever Siemag possuem:

- ✓ regulador de toque
- ✓ régua de marginadores
- ✓ ajuste de fita em 4 posições
- ✓ proteção de tipos
- ✓ apóio de papel
- ✓ inserção regulável e automática do papel
- ✓ libertador de tipos
- ✓ mesa d papel
- ✓ estrutura blindada monobloco

Porque dura mais!
Porque custa menos!
Porque trabalha melhor!



Conheça uma
na



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

"Organização Hélio Ltda."

Rua Cel. Cordova 108 - Caixa Postal 35 - Lajes, S. C

NEGRINHO CANDIDATO . . .

(Continuação da 1a. página)

salários dos operários, e, das classes produtoras que é quem mantém essa orgia. Ninguém sabe o porque da alta do custo de vida, o porque da aflitiva situação financeira da classe média e da classe popular. Eu mesmo respondo: o governo tem emitido para pagar a construção de Brasília. Emissão motiva inflação. Inflação motiva aumento do custo de vida. Portanto, se o governo não tivesse emitido já em 1959 cerca de 23 bilhões de cruzeiros nós não teríamos esta alta exagerada nos preços, que eu acredito, até hoje, ninguém em período algum, os viu tão acentuadamente.

Segundo se comenta, o prezado deputado foi convidado para ocupar uma das secretarias de Estado no governo do sr. Heriberto Hulse. Em caso afirmativo, poderia nos informar se aceita ou não esse convite. Caso V. Excia. venha ocupar uma das secretarias de nosso Estado isso implicaria no vosso apoio ao sr. Irineu Bornhausen na sucessão estadual?

Realmente, entendimentos se processaram no sentido de que viesse assumir a Secretaria de Segurança do atual governo. Não tendo partido para consultar, já que não pertencço a qualquer agremiação política, tenho todavia, que consultar aos meus amigos e aqueles que contribuíram para a minha eleição. Agora, nesta minha passagem por Santa Catarina, já os estou consultando e tomarei uma decisão baseado nas conclusões que tiver.

Como parlamentar, eleito sob a legenda do PSD, V. Excia. apoiará ou não o mal. Henrique Teixeira Lott na campanha sucessória que se aproxima?

O marechal Teixeira Lott é um homem digno, de probidade inatacável, que ainda não é candidato, mas sim, candidato a candidato. Aguardo que a sucessão se apresente concluída, com os candidatos todos registrados pelo Tribunal Eleitoral, para depois então agir de acordo com aquele que julgar de maior conveniência para o país e para o nosso Estado.

Que acha V. Excia. da renúncia "irremovível" do sr. Jânio Quadros voltando atrás em sua decisão poucos dias depois?

Foi na ocasião a maior bomba política. No Rio de Janeiro, onde me encontrava, quer nas ruas, quer no Parlamento o assunto dominava completamente. O fato em si representava caso inédito, pois jamais ocorreria na história política do Brasil.

V.S. conhece o motivo que levou o sr. Jânio Quadros a tomar esta atitude?

A alguns dirigentes dos partidos que apoiam o sr. Jânio Quadros reivindicaram isoladamente ministérios e postos na futura administração federal. O sr. Jânio Quadros prevendo o exame de pedidos que teria de atender, ou se comprometer, num gesto fulminante renunciou à sua candidatura. Posteriormente, com o compromisso dos partidos de não mais reivindicarem postos na futura administração, revogou a renúncia "irremovível".

De grande efeito ao retorno foi o apelo do seu opositor na convenção da UDN, governador Juracy Magalhães

Conforme se propala V. Excia. teria, numa das emissoras locais, lançado a candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva à Prefeitura Municipal de Lajes. Nesse caso, gostaríamos de ouvir um pronunciamento seu a respeito a fim de transmitirmos aos nossos leitores.

Chegando do Rio de Janeiro procurei avistarme com tradicionais amigos que mantenho aqui em Lajes. Na ocasião, o sr. Ary Waltrick da Silva encontrava-se em Porto Alegre; ouvindo grande parte do povo de Lajes, de todas as classes sociais, fui surpreendido com o comentário insistente de que correntes políticas e populares se organizavam para exigir a candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva à Prefeitura Municipal de Lajes. Tão forte era o comentário, que uma das emissoras, ao entrevistar-me, aludia ao fato, tendo na oportunidade manifestado a minha satisfação por sa-

ber da receptividade que vinha encontrando o nome deste grande filho de Lajes.

Como encara V. Excia. o fato de, sendo o sr. Ary Waltrick da Silva pertencente ao Partido Social Democrático, aceitar a sua candidatura por uma coligação de outros partidos?

Qualquer homem público ficaria envaidecido se tal caso ocorresse consigo. Acredito que a honra dada ao sr. Ary Waltrick da Silva raramente ocorre na vida política de um cidadão. Tradicionais adversários no nosso Estado, PSD e UDN, a UDN apanha um pessedista para seu candidato. Digna de louvor, tal atitude dos udenistas que, em se tratando de beneficiar o município de Lajes buscar no partido adversário o candidato ideal para uma administração política e eficiente. Sei também que outros partidos também se incorporam a atitude da UDN, evidenciando o elevado conceito que têm com referencia ao sr. Ary Waltrick da Silva.

Qual o apôio que V. Excia. dará ao sr. Ary Waltrick da Silva, no caso de ele ser lançado no páreo sucessório municipal?

Considero-me hoje deputado lajeano. Como total, tenho enorme parcela de gratidão àqueles que me honram com seus votos. No momento em que surge uma oportunidade de modificarmos o sistema ultrapassado da atual administração municipal; no momento em que surge a oportunidade de se dinamizar a Prefeitura a-cometida de uma paralização administrativa, na oportunidade que temos de com um candidato trabalhador poder dar às populações deste grande município estradas transitáveis, industrialização, desenvolvimento econômico financeiro — não poderia ficar eu ausente desta luta. Irei nos mais longínquos recantos do município alertar ao povo, aconselhando para que não perca essa oportunidade de ouro de dar um prefeito a altura do tradicional povo de Lajes, que corresponda aos seus anseios de progresso.

Que acha V. Excia. da atuação do sr. Ary Waltrick da Silva, na Capital da República, em prol da classe dos madeireiros e qual os frutos que ela está produzindo?

Sou testemunha da dedicação do sr. Ary Waltrick aos problemas de Lajes. Lembro-me do seu interesse pelo desenvolvimento da indústria madeireira quando conseguiu a pouco tempo ainda ultimar os planos de financiamento da madeira, que é o esteio da economia do Estado de Santa Catarina. Mas não foi somente no setor madeireiro que ele, sem ser representante do povo, quer no Legislativo, quer no Executivo, colaborou para a solução. Recentemente comparecia no Rio de Janeiro levando memorial das classes produtoras e das classes de trabalhadores para a liberação de verbas do Batalhão Rodoviário de Lajes. Em todos os momentos mencionava que a paralização das obras do Batalhão, além dos enormes prejuízos ao município provocaria a demissão em massa dos operários. Durante vários dias avistou-se com o presidente da República, ministro da Fazenda, ministro da Guerra, diretor do DASP, conseguindo liberar a verba que permite ao Batalhão concluir suas obras e dar aos trabalhadores e suas famílias a garantia de um salário ganho mercê de um árduo trabalho na construção das nossas vias de transporte.

Considera V. Excia. certa a vitória do sr. Ary Waltrick no caso de realmente ele ser candidato à Prefeitura Municipal de Lajes?

Pelo que senti nos meus contactos, nas minhas visitas, é praticamente vitoriosa a candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva, já que a engrossar a enorme fileira de simpatizantes estão se incorporando os partidos políticos de Lajes. Verifiquei ser ele um dos poucos candidatos que sendo político militante não tem inimigos. Verifiquei também que o seu conceito moral e o seu caráter são elevados em todas as pa-

lestras e em todos os debates. E como o povo raramente encontra oportunidade de aliar um homem honesto e dinâmico que também seja político, tenho certeza que Lajes, que teve a ventura de encontrar essa raridade, não perderá a ocasião para elegê-lo seu prefeito.

Que acha V. Excia. da sucessão do sr. Heriberto Hulse; no seu entender há ou não possibilidades do sr. Celso Ramos sair vitorioso em 1960?

Ausente do Estado não tenho tido oportunidade de examinar com detalhes a eleição de 1960. Pelo que sei da situação do PSD e da UDN nas palestras que mantenho com catarinenses de todo Estado que me visitam no Rio de Janeiro, a vitória, pende, provavelmente, para o sr. Irineu Bornhausen.

Qual foi a atuação de V. Excia. em benefício da solução do problema de energia elétrica para Lajes?

Quando fui eleito presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito do Carvão fiz incluir na Resolução desta Comissão uma verba de 50 ou 60 milhões — não me recordo bem — para a construção da linha de transmissão da Usina Termo-Elétrica de Capivari que passando pelos municípios de São Joaquim ligasse Lajes e atingisse Curitiba. Com isso, visava eu duas coisas: aumentar o consumo de carvão produzido no sul do Estado, cujos estoques atingiam 300 mil toneladas, proporcionando maior produção elétrica trazendo-a para os municípios de São Joaquim, Lajes e Curitiba, os quais estão a braços com esse grave problema que já deveria ter sido solucionado e que constitui o maior entrave ao progresso desta região.

Tem V. Excia. outras declarações a fazer?

Somente desejo aproveitar a oportunidade para formular os meus votos de um feliz Natal e que Deus, na sua bondade infinita, proporcione no próximo ano à família lajeana prosperidade e alegres venturas.

Hospital Infantil «Seara do Bem»: um sonho de ontem que hoje já é — uma realidade —

Visita dos srs. deputado Elias Adaime, vereador Ladir Cherubini, general Souto Maior e representantes da imprensa a essa humanitária instituição — Belo gesto do vereador Ladir Cherubini: doou, de seu bolso, uma mesa de operações ao hospital no valor de 180 mil cruzeiros — Outro gesto que traduz espírito altamente humanitário: verba de 200 mil cruzeiros conseguido pelo deputado Elias Adaime para que os pequeninos deserdados da sorte não pereçam por falta de assistência médica e hospitalar — Brilhante empreendimento de um grupo de senhoras de nossa sociedade.

Em companhia da figura simpática de dona Autinha, esposa do sr. João Gualberto da Silva Filho, estiveram visitando o Hospital Infantil «Seara do Bem» especialmente convidados, os srs. deputado Elias Adaime, vereador Ladir Cherubini, general Souto Maior e membros da imprensa lajeana.

Após percorrerem todas as dependências dessa monumental obra construída exclusivamente por um grupo de senhoras de nossa terra, que se congrega sob o título de Sociedade Beneficente «Seara do Bem», os visitantes ficaram surpresos e maravilhados com esse relevante empreendimento, construído sem grandes publicidades e que evidencia o espírito cristão e humanitário dessas senhoras.

Em fase de conclusão

Iniciado há poucos anos atrás, inspirado num desejo inabalável de socorrer os pequeninos desprotegidos da sorte, o Hospital Infantil Seara do Bem está em fase de conclusão. Moderno, dotado de todos os requisitos necessários para um estabelecimento desse gênero — o referido nosocômio ultrapassa os seus similares por muitos motivos, sendo que um deles é o de tal empreendimento de tamanha envergadura ser levado a efeito exclusivamente por senhoras que, ao invés de se entregarem somente às lides domésticas e ao conforto do lar, se desdobram em atividades para concretizar isso que antes era um sonho e hoje é uma realidade. Conforme é do conhecimento de grande parte do

nosso povo, a maneira empregada para angariar fundos para a construção de obras de tal natureza é a seguinte: festivais. Sem o recurso um



Vereador LADIR CHERUBINI

tanto aviltante de pedir auxílio, as componentes da Sociedade Beneficente «Seara do Bem» deram início à construção do hospital infantil que lhe empresta o nome, realizando posteriormente festas como as «da saia», da «boneca viva» e concursos diversos, angariando assim o dinheiro necessário para a sua construção.

Grande auxílio do vereador Ladir Cherubini

Entusiasmado pelo que pôde comprovar no dia de sua visita e, sobretudo, levado pelos seus sentimentos humanitários e cristãos, o vereador Ladir Cherubini doou na ocasião uma mesa de opera-

ções para o Hospital Infantil «Seara do Bem» resolvendo assim um problema grave e que tanto vinha afligido as componentes da referida sociedade beneficente. Tal gesto, sem dúvida alguma, merece os aplausos de todos pelo seu alto significado, levando-se em consideração o fato de essa doação ser feita espontaneamente e do próprio bolso do seu autor.

Aliás, por diversas ocasiões já temos focalizado destas colunas, a pessoa dinâmica e empreendedora do vereador Ladir Cherubini, salientando os inúmeros serviços por ele prestados à nossa terra e ao nosso povo. Esforçado, dinâmico e possuidor de larga visão, o vereador Ladir Cherubini vem correspondendo à expectativa do eleitorado que o elegeu em 1958 para a Câmara Municipal de Lajes, realizando um trabalho intenso e altamente produtivo em benefício da coletividade lajeana.

Deputado Elias Adaime também contribui

Outro gesto que evidencia seu espírito humanitário e seu constante desejo de servir foi o do deputado Elias Adaime, conseguindo uma verba de 200 mil cruzeiros para o Hospital Infantil «Seara do Bem», verba essa consignada no orçamento de 1960 e que muito virá beneficiar a referida instituição de caridade. Além dessa, outras verbas para fins diversos foram conseguidos pelo jovem parlamentar beneficiando enormemente a nossa população e confirmando o seu amor à terra de Correia Pinto.

CORREIO LAGEANO

Ano XX | Lajes, 12 de Dez. de 1959 | N. 16

O Centenário de Lajes

— I V —

Ao ensejo das festividades comemorativas ao primeiro centenário da elevação de Lajes à categoria de cidade e ao 189º aniversário à categoria de vila, datas históricas que bem fundo tocam a nossa sensibilidade e ao nosso patriotismo, dado ao entusiasmo e os preparativos que, para o seu brilhantismo e alta significação elas se revestem, já não é pequeno o acervo de providências que a sua grande comissão organizadora vem tomando nas suas contínuas reuniões, prevendo-se de antemão o seu cabal desempenho.

Para o maior êxito desse empreendimento, cuja expectativa não é pequena, a Comissão Executiva que, todas as 4a feira, às 2 horas se reúne no salão da Associação Comercial, recebe com muita satisfação a visita de todos aqueles que a queiram prestigiar, dando pareceres e apresentando sugestões que serão estudadas com a devida atenção para o bom andamento e execução do festivo programa, já ao alcance da coletividade.

Desse modo, todos aqueles que quiserem colaborar com a sua parcela de boa vontade, serão bem recebidos.

Dada a exiguidade de tempo, que se escôa, rápido, e o variado programa que requer perfeita organização, nunca é demais uma ideia proveitosa, que será bem acolhida, já que inúmeras são as preocupações que peçam sobre a comissão Executiva.

Benvindos, pois, aqueles que, nos quiserem emprestar seu oportuno e valioso concurso, pelo que antecipamos agradecimentos.

X X X

Já foi dada a publicidade a letra do belíssimo hino municipal, faltando, portanto, a sua parte musical que foi perdida muito grato ficaríamos, se alguém nos desse informações precisas onde a poderíamos conseguir o que, para nós seria de inestimável e preciosa colaboração.

X X X

Instituições das Armas do Município e sua Bandeira

Pela Lei nº 57 de 11 de Julho de 1899

Declara os dias feriados do Município e estatue a Bandeira e as Armas do mesmo.

«Faço saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º — São declarados feriados

Art. 2º — Nos referidos dias, bem como nos de festas nacionais, ao lado das bandeiras nacional e estadual, será hasteada a do Município.

Art. 3º — A bandeira do Município será azul, tendo no ângulo superior esquerdo um quadro com as cores verde e amarela, em sentido horizontal e campo azul bordado de quatro estrelas pequenas representando a posição geográfica dos quatro distritos e uma estrela grande representando o Município.

Art. 4º — As Armas do Município serão as bandeiras da União e do Estado, tendo no centro a do Município entrelaçadas, representando a solidariedade na manutenção da atual forma de governo, ficarão no centro de um semicírculo formado com hastes de trigo e fumo, representando os dois mais importantes ramos da lavoura do município e sob-póstas as palavras MUNICÍPIO DE LAGES — em semicírculo. Uma fita azul prenderá as bases das hastes das bandeiras, deixando ver uma estrela, e em suas extremidades, pendidas, ler-se-á a palavra AUTONOMIA e em outro, a palavra - MUNICIPAL.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário. O Diretor Secretário da Diretoria Central a publique e faça executar.

Lajes, 11 de Julho de 1899

Assinado: — VIDAL JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS JÚNIOR

Superintendente Municipal

No frontispício do nosso magestoso Paço Municipal, se encontra, ainda, gravados na pedra, as Armas do nosso Município símbolo vivo da nossa soberana autonomia.

Thiago Vieira de Castro
Da Comissão de Imprensa e Propaganda Pró Festejos do Centenário.

O Marajoara, apresenta amanhã (domingo) às 7 e 9,15 horas

a grandiosa produção da Paramount em VistaVision

A Furia da Carne

Com: Anna Magnani, Anthony Quinn e Anthony Franciosa

O máximo em arte dramática...